

O SERVIÇO SOCIAL NA PEDIATRIA: REFLEXÕES A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DE UMA RESIDENTE.

Serviço Social; Pediatria; Questão Social; Saúde da Criança

Introdução

A atuação do Serviço Social no contexto hospitalar pediátrico possibilita a identificação das múltiplas expressões da questão social que permeiam o processo de adoecimento e hospitalização infantil. Conforme Iamamoto (2015), a questão social constitui o objeto de intervenção do Serviço Social, exigindo respostas profissionais comprometidas com a garantia de direitos. Nesse sentido, o trabalho desenvolvido na Pediatria ultrapassa as demandas clínicas, envolvendo aspectos sociais, econômicos, familiares e emocionais que interferem diretamente no tratamento e recuperação das crianças.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da vivência da residente de Serviço Social no setor de Pediatria de um hospital de referência do Rio Grande do Norte. As reflexões foram construídas a partir dos atendimentos sociais realizados junto às crianças hospitalizadas e seus acompanhantes, por meio de escuta qualificada, orientações, encaminhamentos e articulação com a rede de proteção social e de saúde.

Resultados / Discussão

Observou-se que grande parte das internações é composta por recém-nascidos e lactentes encaminhados para continuidade de tratamentos, especialmente relacionados à icterícia neonatal, além de crianças reguladas de diversos municípios do estado. Durante a experiência, identificaram-se dificuldades enfrentadas pelas famílias para acompanhar a hospitalização, relacionadas principalmente às limitações financeiras, custos com deslocamento, afastamento do trabalho e fragilidade das redes de apoio.

Também foram observadas demandas decorrentes do sofrimento emocional dos acompanhantes diante da internação e das incertezas sobre o quadro clínico da criança. Nesse contexto, a Política Nacional de Humanização (BRASIL, 2013) reforça a importância do acolhimento e da escuta qualificada como estratégias fundamentais para a produção do cuidado.

Outro aspecto identificado refere-se às necessidades das crianças maiores que permanecem longos períodos internadas. Apesar da existência de brinquedoteca, os recursos disponíveis nem sempre atendem plenamente às demandas de recreação e socialização. Além disso, verificaram-se situações de vulnerabilidade entre os acompanhantes, especialmente relacionadas à permanência na unidade hospitalar e ao acesso à alimentação.

Destaca-se ainda a centralidade das mulheres no exercício do cuidado, uma vez que a maioria dos acompanhantes é composta por mães e avós, evidenciando a persistência da responsabilização feminina pelas atividades de cuidado. Por fim, observou-se a necessidade de fortalecimento da articulação entre os serviços de saúde e a rede de proteção social para garantir a continuidade do acompanhamento após a alta hospitalar.

Considerações Finais

A experiência permitiu compreender que o processo saúde-doença infantil está diretamente relacionado às condições de vida das famílias. Nesse contexto, o Serviço Social desempenha papel fundamental na defesa de direitos, no acesso às políticas públicas e na identificação das vulnerabilidades sociais que interferem no cuidado em saúde. Conforme destacam Bravo e Matos (2006), a atuação profissional na saúde deve contribuir para a efetivação do SUS e para a construção de uma assistência integral, humanizada e comprometida com a cidadania dos usuários.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização: HumanizaSUS: documento base para gestores e trabalhadores do SUS. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. BRASIL. Ministério da Saúde. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Brasília: Presidência da República, 1990. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução nº 41, de 13 de outubro de 1995. Direitos da criança e do adolescente hospitalizados.